

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

FCHD53 - Sociologia do crime: teorias sociais do delito na modernidade

Prof. Luiz Claudio Lourenço

PROGRAMA COMPLETO

Ementa

A disciplina aborda o crime como um fenômeno histórico-social e cultural. Expõe contribuições e limites das principais discussões teóricas e pesquisas para a compreensão dos fenômenos relacionados ao crime. Avalia a atualidade deste conhecimento para a compreensão das sociedades de alta criminalidade como é o caso do Brasil.

1. Algumas perspectivas sobre crime e sociedade

Aula 1 (31 de agosto de 2022)

CERQUEIRA, Daniel; LOBÃO, Waldir. Determinantes da criminalidade: arcabouços teóricos e resultados empíricos. *DADOS-Revista de ciências sociais*, v. 47, n. 2, 2004. <http://www.scielo.br/pdf/dados/v47n2/a02v47n2.pdf>

Literatura de apoio

ROSA, Pablo O.; RIBEIRO JUNIOR, H. ; CAMPOS, C. H. ; SOUZA, A. T. . *Sociologia da Violência, do Crime e da Punição*. 1. ed. Belo Horizonte: Ed. D'Plácido, 2017. v. 1. 264p .

Parte 1 - Escola Positivista

Aula 2 (14 de setembro de 2022) seminário - Alana Nogueira e Geovana Pereira

LOMBROSO, C. *Homem Delinquente*. São Paulo: Ícone, 2007. (Cap. I e II: p. 21-45). <https://www.academia.edu/8460215/O-Homem-Delinquente-Cesare-Lombroso>
<https://pt.scribd.com/doc/107089745/O-Homem-Delinquente-Cesare-Lombroso>

ALVAREZ, Marcos César. O homem delinquente e o social naturalizado: apontamentos para uma história da criminologia no Brasil. *Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política*, v. 1, n. 47, 2005.

Aula 3 (21 de setembro de 2022) seminário

Textos para Discussão: RODRIGUES, R. Nina. *As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil*. Rio de Janeiro: CEPS, 2011. Cap I, Cap II e Cap III 28 –88p. <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/NEAB/racas%20e%20responsabilidade%20Openal%20no%20Brasil..pdf>

BARRETO, Tobias. *Estudos de direito*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1892. Parte 1, Cap. II 10-15p; Parte II, Cap. IV, V e VI 63-74p. (Versão Online)

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/224199>

Texto de apoio:

ALVAREZ, Marcos César. Do bacharelismo liberal à criminologia no Brasil. *Revista USP*, n. 101, p. 11-26, 2014. <http://www.periodicos.usp.br/revusp/article/view/87809>

Aula 4 (28 de setembro de 2022)

Texto para Discussão: FAUSTO, Boris. *O crime do restaurante chinês: carnaval, futebol e justiça na São Paulo dos anos 30*. Companhia das Letras, 2009.) – o livro todo

Parte 2 - Estrutura social e crime

Aula 5 (05 de outubro de 2022) Whashington

Texto para Discussão: DURKHEIM, E. *As Regras do Método Sociológico*. 4ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014 (Cap. 3. 79-104p).

<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2018/05/As-Regras-Do-Metodo-Sociologico-Emile-Durkheim.pdf>

Texto de apoio:

Émile Durkheim, “Le crime, phénomène normal”. Un article publié dans *Déviance et criminalité*. Textes réunis par Denis Szabo avec la collaboration d'André Normandeau, pp. 76-82. Paris: Librairie Armand Colin, 1970, 378 pp. Collection U2.

http://gaogoa.free.fr/HTML/Noeudrondlogie/Topologie/Pianoeuds/Textes/crime_phenome_normal.pdf

Aula 6 (19 de outubro de 2022) Lucas Romeu e Bruna Primo

Texto para Discussão: MERTON, Roberto K. *Sociologia: teoria e estrutura*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1968. (Cap. VI, p. 203-234).

<https://pt.scribd.com/doc/222607230/Merton-Sociologia-Teoria-e-Estrutura-1968>

Texto de apoio:

ADORNO, Sérgio. Conflitualidade e violência: reflexões sobre a anomia na contemporaneidade. *Tempo Social*, v. 10, n. 1, p. 19-47, 1998.

Parte 3 - Sociologia do desvio e teoria da rotulação

Aula 7 (26 de outubro de 2022) Ludmila e Fernanda

Textos para Discussão: BECKER, H. S. *Outsiders: estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. (Cap. 153-168.).

<https://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2010/10/becker-howard-s-outsiders-estudos-de-sociologia-do-desvio.pdf>

SOARES, Flávia Cristina; RIBEIRO, Ludmila Mendonça Lopes. Rotulação e seletividade policial: óbices à institucionalização da democracia no Brasil. *Revista Estudos Históricas*, v. 31, n. 63, p. 89-108, 2018.

<http://www.scielo.br/pdf/eh/v31n63/2178-1494-eh-31-63-89.pdf>

Texto de apoio:

WERNECK, Alexandre. “Rotulação, teoria da (Labeling theory/teoria do ‘etiquetamento’)” (verbete). In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (orgs). Crime, polícia e Justiça no Brasil. São Paulo, Contexto/Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2014, pp. 105-116.

Parte 4 – Criminalização, Sujeição criminal e sociabilidade violenta

Aula 8 (9 de novembro) Ana Luiza e Fabiana Oliveira

Textos para Discussão: COELHO, Edmundo Campos. A criminalização da marginalidade e a marginalização da criminalidade. *Revista de administração Pública*, v. 12, n. 2, p. 139 a 161-139 a 161, 1978.

MISSE, Michel. Crime, sujeito e sujeição criminal: aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria "bandido". *Lua Nova*, n. 79, p. 15-38, 2010.

Aula 9 (16 de novembro) Sofia e Giovana

Texto para Discussão: SILVA, Luiz Antonio Machado da. Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. *Sociedade e estado*, v. 19, n. 1, p. 53-84, 2004.

MISSE, Michel. (1999), “Crime urbano, sociabilidade violenta e ordem legítima: comentários sobre as hipóteses de Machado da Silva”. Disponível em http://www.necvu.ifcs.ufrj.br/publicacoes/textos_download.asp

Parte 5 – Polícia

Aula 10 (23 de novembro) Marlom e Igor

Textos para Discussão: PAES MACHADO, Eduardo; VILAR NORONHA, Ceci. A polícia dos pobres: violência policial em classes populares urbanas. *Sociologias*, v. 4, n. 7, 2002.

VARGAS, Joana. Em busca da ‘verdade real’: tortura e confissão no Brasil ontem e hoje. *Sociologia & Antropologia*, vol. 2, n.3, 2012. pp. 237-265.

Textos de apoio:

MUNIZ, Jacqueline; CARUSO, Haydée; FREITAS, Felipe. Os estudos policiais nas ciências sociais: um balanço sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000. *BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 84, p. 148-187, 2017.

HUGGINS, Martha K. et al. *Operários da violência: policiais torturadores e assassinos reconstroem as atrocidades brasileiras*. Ed. UnB, 2006.

Parte 6 - Justiça

Aula 11 (30 de novembro) Mariana (FLAVIA QUE IA APRESENTAR NÃO VAI)

Textos para Discussão: ADORNO, Sérgio. Discriminação racial e justiça criminal em São Paulo. *Novos Estudos CEBRAP*, n.43, novembro 1995, pp. 45-63.

http://bradonegro.com/content/arquivo/11122018_194_015.pdf

LIMA, Roberto Kant de. Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada. *Anuário Antropológico*, n. II, p. 25-51, 2010.

Parte 7 - O mundo do crime e grupos criminais

Aula 12 (7 de dezembro) Renata

Textos para Discussão: FELTRAN, G. S. Crime e castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do homicídio nas periferias de São Paulo. *Caderno CRH*, 2010; 23(58):59-73.

LOURENÇO, Luiz Claudio; DE ALMEIDA, Odilza L. "Quem mantém a ordem, quem cria desordem": gangues prisionais na Bahia. *Tempo social*, v. 25, n. 1, p. 37-59, 2013.

MANSO, Bruno Paes; DIAS, Camila Nunes. PCC, sistema prisional e gestão do novo mundo do crime no Brasil. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 11, n. 2, p. 10-29, 2017.

Aula 13 (14 de dezembro) - entrega de trabalhos e avaliação geral sobre a disciplina

AVALIAÇÕES

As avaliações se darão ao longo do semestre a partir da apresentação e participação em seminários (individuais e/ou em grupos). Além destas atividades, será realizado um trabalho final, versando sobre alguma questão ligada aos temas vistos na disciplina, utilizando a literatura estudada.

ROTEIRO PARA OS SEMINÁRIOS

Principais pontos a serem tratados na apresentação:

1. Os responsáveis pelo seminário deverão apresentar o autor (foto, formação etc.) e avisar não se trata de uma biografia, mas uma breve apresentação apenas;
2. Principais obras do autor;
3. Conteúdo histórico-político da produção da obra em análise;
4. Como a obra /texto se apresenta (capítulos, sumário; subtítulos, subtemas);
5. Síntese do que diz cada fragmento em estudo (capítulo ou subtítulo) com destaque para o que é mais relevante em cada fragmento;
6. Argumento central da obra;
7. Por que esta obra é importante para a disciplina?;
8. Qual sua contribuição para disciplina?;
9. Questões controversas/argumentos críticos à obra;
10. Questões para debate.